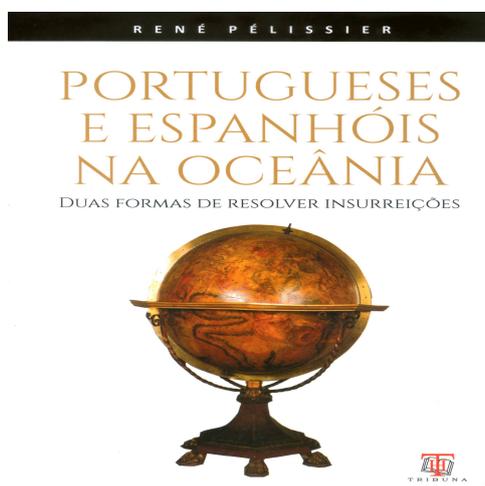


## Crónicas Bibliográficas

Major-general  
Adelino de Matos Coelho



### **Portugueses e Espanhóis na Oceânia**

### **Duas formas de resolver insurreições**

*Portugueses e Espanhóis na Oceânia - Duas formas de resolver insurreições* é uma publicação da autoria de René Pélissier, editada pela Tribuna da História, em outubro de 2018. Acompanhado de um glossário específico e de uma bibliografia muito direcionada de “um número voluntariamente restrito de obras utilizadas” (*sic*, autor), depois de termos efetuado a leitura desta obra, não conseguimos fugir à tentação de reproduzir o texto-síntese da contracapa, pela sua objetividade:

“Numa abordagem bem fundamentada e original, René Pélissier propõe-se analisar um breve mas relevante período da história dos dois impérios da Península Ibérica, centrando-se nas opções que tomaram nas suas colónias de Timor e Ponape para se

afirmar nestes territórios que se encontravam sob o seu domínio no final do século XIX.

O que o autor pretende é «apreciar o modo como os descendentes dos pioneiros dos séculos XV e XVI sobreviveram - imperialmente falando - numa época na qual, para se impor além-fronteiras, o que contava não eram as reminiscências empoladas de um passado demasiado imponente, mas o valor das exportações, a sanidade das finanças públicas, o número de navios de guerra e canhões disponível e, sobretudo, a vontade de os utilizar para se afirmar no mapa».

O seu estudo ocupa-se, por isso, «das atividades coloniais de Portugal e de Espanha. Porém, não num lugar qualquer. Nem em África, nem na América, nem na Ásia, mas exatamente onde menos as esperaríamos: no Pacífico, no sentido lato que na época o conceito abrangia. E sob um ângulo bastante particular: como obrigar as populações locais a obedecer a pressões coloniais antigas para Portugal ou totalmente novas para Espanha, tudo isto limitado a duas ilhas de habitantes ciosos da sua independência e sobejamente capazes de a defender?».

Em «Portugueses e espanhóis na Oceânia - Duas formas de resolver insurreições», o autor sustenta que os métodos portugueses em Timor e revelaram mais eficazes do que os dos espanhóis em Ponape.”

A *Revista Militar* felicita o autor e a Editora pela publicação desta obra e agradece a oferta do exemplar que passou a contar no seu acervo bibliográfico.

Major-general Adelino de Matos Coelho

Diretor-Gerente da Revista Militar